

Este primeiro número da revista TÓPICA comemora os dez (10) anos do GPAL, inaugura um novo momento e dá seqüência ao nosso avanço enquanto Instituição Psicanalítica de caráter científico, cultural e formador.

TÓPICA reúne alguns dos artigos de nossa produção em eventos e jornadas, assim como os de convidados às nossas QUINTAS CULTURAIS, atividade mensal onde apresentamos filmes e trabalhos com posterior discussão à luz da psicanálise.

Os artigos tratam das mais variadas temáticas, procedentes de distintos saberes e lugares, mas que assinalam limites e diferenças. Para a presente edição são os seguintes trabalhos, a saber: A ANÁLISE COM CRIANÇAS de Lenilda Estanislau S. de Almeida; RELAÇÃO DAS ATITUDES DE REJEIÇÃO MATERNA NA GESTAÇÃO E NO PRIMEIRO ANO DE VIDA COM OS DISTÚRBIOS DA CONDUTA INFANTIL de Ana Lucila B. B. de Araújo; CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS SOBRE O GÊNERO E O DESENVOLVIMENTO DA CULPA de Heliane Leitão e O BRINCAR E A CRIATIVIDADE DENTRO DO ESPAÇO ANALÍTICO de Nádimia Carvalho O. da Silva. Estes trabalhos giram em torno da psicanálise com crianças, enfocando desde o seu início até a prática clínica atual, passando por dados empíricos a respeito de aspectos fundamentais para a compreensão do psiquismo infantil.

Segue-se com A CIENTIFICIDADE DA PSICANÁLISE de Stella Maris Souza da Mota e TRANSMISSÃO DA PSICANÁLISE de Maria das Graças M. C. de Freitas, onde se trata do alcance da atuação da psicanálise no seu aspecto clínico, filosófico, social e humano, e da possibilidade de sua transmissão. A IDENTIDADE DE GÊNERO E A LÓGICA BINÁRIA DA DIFERENÇA de Nádia Regina L. B. de Lima tenta apreender como a regência de uma lógica binária da diferença pode ter repercussão no cotidiano da existência dos seres humanos através da configuração da identidade de gênero masculino; BERTOLUCCI E A PAIXÃO EM ASSÉDIO de Jersui Tomaz, apresenta uma análise, a partir do referencial teórico da psicanálise, dos temas da paixão e da escolha/destino; MORTE DE ADOLESCENTES POR ACIDENTE DE TRÂNSITO. O QUE PENSAM OS JOVENS de Divanize Suruagy Correia faz refletir sobre as implicações as quais os jovens estão submetidos nas causas e conseqüências de acidentes de trânsito; OS SIGNIFICANTES DO BARROCO E AS (DES)DOBROS DO INCONSCIENTE de Lenice Pimentel expõe, na ótica da psicanálise, a leitura dos significantes barrocos que perpassam a narrativa autraniana e, por fim, RELAÇÃO TRABALHO E LAZER: ESTUDO DO COTIDIANO NA COMUNIDADE RURAL DO SÍTIO GOIABEIRAS, do professor Japson Macedo de Almeida Filho, busca a compreensão das relações do homem com a terra, a natureza, a família e a comunidade, cujos resultados confrontam-se aos conceitos clássicos de lazer.

Perseguimos, ao longo destes 10 anos, muitos objetivos e tenho a imensa satisfação de dizer que alcançamos a todos eles, cada qual ao seu tempo e com a máxima seriedade. Outras revistas e outras formas de produção continuarão a se desenvolver. A seqüência disto é de fundamental importância na difusão de nosso trabalho na comunidade científica. O GPAL deseja ser um espaço aberto à criatividade a ao múltiplo, extraindo das trocas e confrontos teóricos o aprimoramento do saber em psicanálise.

Sigmund Freud, como poucos, foi um dos que mais exercitou essa produção teórica, e, de fato, sabemos que este é o caminho que o psicanalista encontra para comunicar suas questões, possibilitando sustentar a psicanálise e o lugar de analista.

Uma Instituição Psicanalítica deve, sempre, zelar pela criação de um espaço de produção, produção esta que tira o discurso do lugar da fala catártica para a teorização, permitindo assim, a manutenção da prática psicanalítica. A TÓPICA se (em)presta a este lugar.

Não posso deixar de agradecer aos patrocinadores, aos que deram seu apoio cultural e também aqueles que, com o seu trabalho ajudaram a tornar realidade a nossa revista. Para as minhas colegas do GPAL, cujo convívio ao longo desse tempo possibilitou criarmos laços de afeto, o reconhecimento de que tem valido a pena abraçar a causa psicanalítica.

Por último, uma palavra de carinho e de respeito a Zeferino Rocha que, com sua presença e incentivo em vários momentos de nossa caminhada, nos deu o suporte necessário para termos chegado até aqui e podermos ir além.

Maceió, novembro de 2002

Fernando Barbosa de Almeida - Presidente do GPAL